



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório do Grupo de Trabalho Espécies Pelágicas e ICCAT 10 de maio de 2017 - Porto

O Presidente Enrique Paz agradeceu os Membros pela sua presença.

O projeto de Relatório da reunião anterior, bem como o projeto de ordem do dia foram validados sem qualquer alteração.

Apresentação dos resultados do benchmark CIEM Pequenos Pelágicos

As principais conclusões do recente benchmark do CIEM relativamente a 3 unidades populacionais de pequenos pelágicos foram apresentadas por Andrés Uriarte (AZTI). O benchmark incidiu sobre as unidades populacionais de sardinhas (VIIIabde e VIIIc) e a unidade populacional Sul do carapau. Os trabalhos serão concluídos após um *workshop* de trabalho organizado em finais de maio, destinado a avaliar a regra de exploração da Sardinha Ibérica.

Sardinha VIIIabde:

Esta unidade populacional beneficia de dados considerados como sendo de boa qualidade na Zona VIII; sendo, para além disso, realizadas duas campanhas a cada ano. Devido a uma qualidade de dados excessivamente baixa na Zona CIEM VII, a sardinha do Golfo da Biscaia aparecerá doravante como uma unidade populacional autónoma nos pareceres do CIEM.

A curto prazo, esta unidade populacional beneficiará de uma avaliação analítica, mas, devido a incoerências entre as saídas de modelos e os resultados das campanhas, esta unidade populacional basear-se-á em tendências no que respeita à definição das recomendações de capturas (categoria 2). Ainda têm de ser efetuados alguns trabalhos para se identificarem pontos de referência.

Sardinha Ibérica :

Os trabalhos sobre a identidade da unidade populacional não trouxeram novas provas de eventuais alterações. Só parece existir uma fraca mistura entre o Golfo e a Zona VIIIc – IXa. Os trabalhos de modelização realizados sob SS3 aproximaram-se muito dos dados e induzem uma alteração na perceção desta unidade populacional (nomeadamente a Biomassa mais baixa de 25% em relação ao Parecer de 2016). Atualmente a avaliação é considerada como mais fiável.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Carapau do Sul:

O benchmark confirmou os elementos de método já implementados. Por conseguinte, não se procederá a qualquer alteração metodológica, pelo que a perceção científica não será modificada.

Debates com os Membros:

- Relativamente à diferenciação das unidades populacionais: De modo geral, a definição das unidades de gestão baseia-se na qualidade e disponibilidade dos dados, ou seja nos elementos de prova científicos que permitem diferenciar duas unidades populacionais de maneira distinta. Por esse motivo, foi acordado diferenciar as Zonas VII e VIII. No caso da unidade populacional ibérica e, apesar da existência de determinadas diferenças biológicas, não foi possível invalidar a tese da unidade populacional única.
- Relativamente à sardinha do Golfo: Fornecer-se-ão elementos de precisão ao Parecer do CIEM em finais de junho. Será provavelmente necessário mais um ano para finalizar a modelização que levará a uma avaliação analítica. Esse intervalo de tempo condicionará também o início dos trabalhos de prefiguração do plano de gestão.
- Reunião de avaliação da regra de exploração da sardinha ibérica: Em teoria, a reunião será aberta às partes envolvidas. Para além disso, todos os membros foram convidados a trabalhar sobre a identificação de eventuais novas regras de exploração.
- Complementos - Sardinha ibérica: Na sequência de uma intervenção considerando que o benchmark tinha sobretudo revisto o histórico dessa unidade populacional, especificou-se que a principal novidade relativa a esta unidade populacional provinha da deteção de um recrutamento forte, na parte Oeste da unidade de gestão. Resta-nos esperar a confirmação desse bom recrutamento nas próximas campanhas. De momento, os resultados da campanha realizada pela IPMA no final do ano ainda não foram integrados à avaliação, devido a uma cobertura temporal demasiado curta.
- Por fim, foi especificado que os elementos de método utilizados para a segmentação das unidades de gestão do carapau não poderiam ser utilizados no caso da cavala; não sendo, para além disso, a unicidade desta unidade populacional posta em causa.

Gestão das unidades populacionais de Sardinha:

- Sardinha Villabde:

Foi realizado um balanço da campanha anterior. Y.Foëzon indicou que os seus aderentes tinham capturado 18 600 Tn no ano passado, tendo a produção aumentado em relação ao período 2013 – 2015, devido a uma boa disponibilidade do recurso. As capturas foram relativamente bem valorizadas, mas esse bom balanço foi ligeiramente atenuado pela



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

ausência de capturas de indivíduos grandes. D. Milly referiu uma produção de 2000 Tn para a sua organização - ou seja um ligeiro aumento em relação ao período recente - sem contudo alcançar os níveis observados em 2009 e 2010. M. Garmendia indicou que as capturas de sardinhas dos seus navios iriam baixar em 2016, em comparação com os anos anteriores, devido às boas condições da campanha do atum voador. E. Paz a partilhou essa conclusão, indicando que os seus aderentes tinham capturado 2854 Tn em 2016, contra 6300 Tn em 2015.

Se necessário, esta primeira partilha de informações será completada posteriormente, por via eletrónica.

Preparação da Plenária da ICCAT

O Secretariado colocou ao dispor dos Membros um projeto de parecer destinado a recordar ou afirmar as principais orientações do CC Sul, na perspetiva da próxima plenária da ICCAT, durante a qual decorrerão importantes negociações. A proposta - que surge muito antes das negociações - visa também evitar a situação do ano passado, em que a recomendação do CC Sul tinha demorado demasiado tempo a ser enviada.

Relativamente ao Atum Rabilho, o posicionamento sobre as possibilidades de pesca só poderá ocorrer a seguir aos resultados da nova avaliação. O restabelecimento da biomassa será muito provavelmente confirmado, induzindo uma mudança no quadro de gestão, de um plano de recuperação, para um plano de gestão. Nessa ocasião, é provável que se instaurem negociações a pedido das CPC que dispõem atualmente de poucas possibilidades de pesca. Tal revisão teria um primeiro impacto nos interesses comunitários, pelo que convirá estarmos especialmente atentos. A proposta do Secretariado foi, assim, bastante bem recebida. Durante a reunião, foi confirmado que as possibilidades de pesca em Espanha, Portugal e França eram consideradas muito restritivas, pelo que não seria aceitável sofrer uma redução das possibilidades de pesca e, ao mesmo tempo o TAC ser aumentado.

No que respeita à Política das barbatanas naturalmente ligadas, foi validada a proposta de apresentar o caso à Comissão, considerando-se necessária a competência da Agência Europeia de Controlo.

L. Calaça lamentou as práticas de pesca do atum por meio de DCP nas costas Africanas, pois constituem um obstáculo às migrações naturais dos tunídeos. Por esse motivo, mais do que um ligeiro aumento das quotas, é também a questão dos períodos de pesca autorizada que deve ser colocada.

Alguns representantes da Indústria Portuguesa denunciaram a afetação maioritária das quotas de atum rabilho em proveito das almadravas, mas, em resposta, vários membros consideraram que o CC Sul não tinha competência ou legitimidade para tomar posição relativamente a problemáticas de repartição das quotas.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Além disso, a duração do pré-aviso de desembarque, bem como os meios de acompanhamento e de análise científica de Portugal foram evocados.

O projeto de parecer preparado pelo Secretariado será, assim, apresentado ao Comité Executivo em finais de maio.

Plano Rejeições Pescarias Pelágicas

Os Membros foram informados do facto de todas as disposições vigentes no Plano Rejeições Pelágicas se tornarem caducas no próximo dia 31 de dezembro. Em seguida, foram convidados a tomar posição acerca das medidas a implementar para acompanhar a Obrigação de Desembarque depois dessa data. Globalmente, os Membros mostraram-se satisfeitos com as disposições atualmente vigentes e acharam que as isenções anteriormente obtidas deveriam ser reconduzidas. Não lhes pareceu necessário submeter novas pescarias ou espécies à Obrigação de Desembarque. O único pedido de modificação é de ordem geográfico, dizendo respeito à isenção de sobrevivência concedida aos cercadores. As zonas de pesca tradicionais dos cercadores bretões estão localizadas de ambos os lados do 48'. Seria por conseguinte útil, de modo a esses navios poderem dispor de um mesmo quadro de gestão na totalidade da sua zona de pesca, essa isenção ser obtida até à latitude 48'30.

Contudo, a solicitação não será fácil de instruir, pois diz respeito ao território de competência do CC Noroeste e, potencialmente a pescarias que dependem, em parte, do CC Pelágicos. No entanto, nenhum destes 2 CCs parece ter conseguido levar em consideração e instruir esse pedido. Quando este tipo de situação ocorre, os CCs são convidados a colaborar com vista a encontrarem uma solução, o que será por esse motivo realizado nas próximas semanas.

Anchova VIII:

Implementação de uma Identificação Geográfica Protegida:

E. Paz recordou que a iniciativa tomada pelo CC Sul há uns anos acerca desse assunto tinha falhado. Hoje, a região da Cantábria quis envolver-se no assunto, estando a ser realizadas as primeiras etapas. Todas as partes envolvidas que pretendam implicar-se nessa temática podem fazê-lo hoje, desde que se manifestem rapidamente. Y. Foëzon expressou o interesse da sua organização, querendo ao mesmo tempo conhecer o envolvimento da Indústria de Transformação. Nesta fase, as principais indústrias associadas são as Indústrias de Transformação situadas no Cantábrico.

Objetivos de Gestão:





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

No âmbito do acompanhamento da pescaria MSC de Anchova com rede de cerco, afigurou-se útil melhor especificar os objetivos de gestão procurados. Para tal, registaram-se 3 objetivos, debatidos em seguida em sessão. Todos os intervenientes partilharam plenamente esses objetivos, sendo que alguns se interrogaram quanto à oportunidade da sua formalização, pois os referidos objetivos constam do próprio espírito do CC Sul.

Principais Conclusões:

- Os Membros concordaram com o princípio de um Projeto de Parecer referente à próxima Plenária da ICCAT, com base no projeto de Parecer do Secretariado.
- Rejeições: A recomendação do CC Sul terá de visar a Recondução das Isenções anteriormente obtidas, com uma ligeira extensão para Norte da isenção por Sobrevivência para a Pesca com Rede de Cerco.

